



Sergio Moro participa amanhã de audiência sobre 2ª instância

Debate, na Comissão de Constituição e Justiça, vai instruir projeto relatado pela senadora Juíza Selma que prevê prisão quando houver condenação por órgão colegiado. Votação deve ocorrer na quarta-feira

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, é um dos convidados para uma audiência amanhã na Comissão de Constituição e Justiça para debater o projeto que prevê a prisão de condenados em segunda instância.

A previsão é que a proposta seja votada na comissão na quarta-feira. Também devem participar do debate o jurista Ives Gandra Martins e o ministro do Superior Tribunal de Justiça Herman Benjamin, além do presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Felipe Santa Cruz.

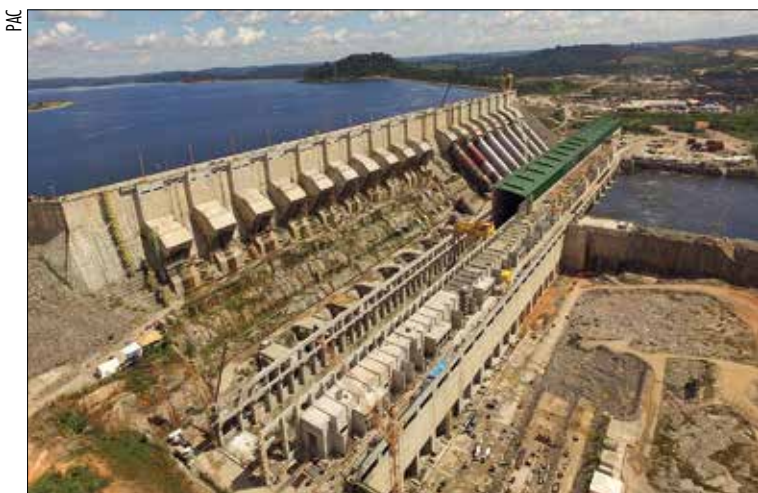
A relatora do projeto senadora Juíza Selma, apresentou um substitutivo após articulação com Moro.

Na versão apresentada na quarta-feira, a prisão pode ser decretada em decorrência de condenação criminal por órgão colegiado ou em virtude de prisão temporária ou preventiva. O texto também altera o Código de Processo Penal para permitir que o tribunal determine a execução da pena sem prejuízo do conhecimento de recursos que venham a ser apresentados. **3**



A presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Simone Tebet, ao lado de Moro, que negociou o texto com senadores

Genildo Magêlo/Agência Senado — 19/6/2019



Belo Monte terá a última de suas 18 turbinas inaugurada na quarta-feira

Senadores vão a Belo Monte para fiscalizar a conclusão da usina

Uma comitiva de senadores da Subcomissão Temporária da Usina Belo Monte visita hoje o Pará para fiscalizar as instalações da hidrelétrica. Sob a coordenação do senador Zequinha Marinho, presiden-

te do colegiado, o grupo vai verificar a situação da obra e, especialmente, o cumprimento das obrigações socioeconômicas e ambientais para com a região impostas à construtora quando da licitação. **4**

Senado celebra consciência negra com sessão especial no Plenário

Os senadores lembraram em sessão especial, na sexta-feira, o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro. Os convidados disseram que o racismo disfarçado ainda faz o negro

invisível socialmente e que, apesar de todas as lutas e movimentos, a discriminação impede o desenvolvimento socioeconômico, razão porque as ações afirmativas ainda são necessárias para mudar o quadro. **2**

Chegam hoje a Brasília os 27 jovens senadores de 2019

O **Jornal do Senado** traz hoje um encarte mostrando quem são os 27 estudantes vencedores nos estados e no DF do concurso de redação sobre o Orçamento da União. Amanhã eles tomam posse

como jovens senadores para um mandato de uma semana e devem apresentar sugestões, que, se acolhidas pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, podem virar projetos de lei.



Flávio Bolsonaro é o primeiro a se desfiliar do PSL **3**

Condições de trabalho em navios serão debatidas **4**

MP do Contrato Verde Amarelo já recebeu cerca de 2 mil emendas

Em pouco mais de uma semana após ser editada, a medida provisória que criou o Contrato de Trabalho Verde Amarelo recebeu quase 2 mil emendas de senadores e deputados que querem mudar o texto. A MP é considerada polêmica por modificar diversas normas trabalhistas, entre elas, a cobrança previdenciária do seguro-desemprego. O governo espera gerar 4,5 milhões de empregos até 2022. **4**

Senadores comemoram o Dia da Consciência Negra

Sessão especial na sexta-feira para celebrar a data, 20 de novembro, a pedido de Paulo Paim e Rodrigo Pacheco. Os convidados afirmaram que o racismo disfarçado faz o negro invisível socialmente

A PREOCUPAÇÃO COM o combate ao racismo e à discriminação e com o alto índice de homicídios entre a população negra no Brasil e a sua inserção no mercado de trabalho marcaram a sessão especial do Plenário da sexta-feira, para lembrar o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro, e homenagear a Fundação Cultural Palmares. A solenidade foi requerida pelos senadores Paulo Paim (PT-RS) e Rodrigo Pacheco (DEM-MG).

A luta de Zumbi (1655-1695) pela liberdade dos negros e pelo fim da escravidão colonial é inspiração para o combate a qualquer ato de violência e censura ao negro, afirmou o diretor-executivo da ONG Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes (Educafro), frei David dos Santos. Ele também chamou a atenção para o alto índice de mortes de jovens negros.

Representante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Sílvia Nascimento



Roque de Sá/Agência Senado

A inserção do jovem negro no mercado de trabalho foi pedida na sessão

Cerqueira ressaltou que há muito a ser conquistado. O aumento do número de negros nas universidades públicas, observou, é resultado da política de cotas raciais, mas é preciso o passo seguinte: promover inserção desses jovens no mercado de trabalho, ainda muito excludente.

Apesar das celebrações e homenagens ao 20 de novembro, o presidente da Fundação Cultural Palmares, Vanderlei Lourenço, disse que é preciso trabalhar e conscientizar a população para retirar o negro da invisibilidade social. Ele também apontou as dificulda-

des vividas pelos quilombolas.

Apesar de, após a Abolição da Escravatura, em 1888, o Brasil não ter tido uma segregação racial institucionalizada, como em outros países, o defensor público federal de Canoas (RS) César de Oliveira Gomes disse que persiste o racismo disfarçado, aprofundando ainda mais o preconceito e distanciando o negro de melhores índices de desenvolvimento social e de representações tanto em instituições públicas quanto nas privadas, dificultando o acesso dos negros aos serviços públicos.

Paim doa carta original de Ruy Barbosa ao Senado

Em sessão especial no Plenário na sexta-feira para homenagear os 170 anos de nascimento de Ruy Barbosa, o Conselho Editorial do Senado lançou duas obras do político, jurista e escritor: *Oração aos Moços* e *A Imprensa e o Dever da Verdade*.

A sessão também foi marcada pela entrega que fez Paulo Paim (PT-RS) de uma carta original de Ruy Barbosa (1849-1923) em resposta a um cidadão.

A carta, guardada pela família do destinatário, havia sido entregue ao senador há dez anos nos corredores da Casa e Paim resolveu doá-la ao Museu do Senado.

O cidadão que escrevera



Edilson Rodrigues/Agência Senado

Paim doou original de carta de Ruy Barbosa e a entregou a Randolfe

àquele que é considerado o patrono do Senado afirmava na carta que ele precisava ganhar as eleições presidenciais.

— Esta carta eu entrego a você, ao Senado, homenageando a Ruy, estou homenageando a democracia, a Constituição, a liberdade e o

combate a todos os preconceitos — disse Paim ao senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que presidiu a sessão.

Randolfe, que preside o Conselho Editorial do Senado, disse que pretende publicar toda a obra de Ruy Barbosa durante seu mandato.

AGENDA

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço: <http://bit.ly/atividadeLegislativa>



SEGUNDA

CDH Plano Mais Brasil e cruzeiros
9h Debate a respeito do Plano Mais Brasil. Às 14h30, audiência pública sobre condições de trabalho em navios de cruzeiro.

SESSÃO ESPECIAL Hospital em Barretos
10h Homenagem ao Hospital de Amor.

PLENÁRIO Sessão não deliberativa
14h Sessão destinada a discursos e avisos da Mesa Diretora.

SESSÃO ESPECIAL Proteção à mulher
16h Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher.

TERÇA

CDH Violência contra a mulher
9h Audiência para debater o combate à violência contra as mulheres.

CAE Isenção de ICMS a templos
10h Audiência sobre o PL 2.015/2019, que acaba com isenção de Imposto de Renda sobre lucros e dividendos. Depois, análise do PLP 55/2019, que estende aos templos religiosos e entidades beneficentes a prorrogação de isenções do ICMS por até 15 anos.

CCJ Prisão após segunda instância
10h Audiência para discutir o PLS 166/2018, que disciplina a prisão após condenação em segunda instância.

CE Educação básica de indígenas
11h Pauta de 16 itens. Às 14h30, audiência para debater impactos do novo Fundeb na garantia à educação escolar indígena e quilombola.

CRE Previdência das Forças Armadas
11h Debate sobre o PL 1.645/2019, que modifica a carreira e a previdência dos militares das Forças Armadas.

JOVEM SENADOR Posse
11h Posse dos vencedores do projeto.

CTFC Pagamento de faturas
11h30 Pauta de 10 itens. Às 14h, 2º Encontro entre a Defesa do Consumidor e o Parlamento para debater, entre outros assuntos, o novo marco legal dos planos de saúde.

CPMI DAS FAKE NEWS Depoimento
13h General Carlos Alberto dos Santos Cruz, ex-ministro da Secretaria de Governo.

CMA/CCJ Licenciamento ambiental
14h Audiência conjunta para discutir o PLS 168/2018, que cria regras para o licenciamento ambiental.

CONGRESSO Vetos
14h Sessão de análise de vetos.

QUARTA

CAE/CRA Terras para estrangeiros
9h Análise do PL 2.963/2019, que libera compra de terras por estrangeiros.

CDR Cidades inteligentes

9h Audiência pública para debater a elaboração da *Carta Brasileira para Cidades Inteligentes*.

CAS Prevenção do diabetes

9h30 Pauta de 29 itens. Entre eles, o PL 2.708/2019, para tornar obrigatória a cobertura de internação domiciliar pós-hospitalar, no plano-referência e no plano que inclua internação hospitalar. Às 11h, audiência pública para debater a prevenção do diabetes e o acesso aos tratamentos da doença.

CE Fake news e Fundeb

9h30 Audiência sobre importância da educação no combate à disseminação de fake news. Às 14h30, audiência sobre o Dia Nacional de Mobilização pelo Novo Fundeb.

CRE Embaixador para o Haiti

9h30 Sabatina de embaixador indicado para o Haiti. Depois, entre 3 itens, o PL 3.423/2019, que define a Marinha como responsável pelo licenciamento de embarcações com combustível nuclear.

CCJ Prisão após segunda instância

10h O PLS 166/2018, que disciplina a prisão após condenação em segunda instância, é um dos 31 itens.

CRA Produção de leite

10h Audiência para debater a produção nacional de leite.

SESSÃO ESPECIAL Advocacia do Senado
10h Comemoração dos 25 anos da Advocacia do Senado.

CDH Financiamento habitacional

11h Entre 65 itens, o PL 2.902/2019, que prioriza a mulher na contratação de financiamento habitacional.

CMA Medidas contra enchentes

14h30 O PLC 16/2016, que institui medidas de prevenção contra enchentes e deslizamentos, é um dos 10 itens.

CMMC Acordo de Paris

14h Audiência para debater o monitoramento do alcance das metas da Política Nacional de Mudança do Clima e da Contribuição Nacionalmente Determinada do Brasil no Acordo de Paris.

CRE Direito ambiental

9h Seminário O Estado de Direito Ambiental: realidade e perspectivas no Brasil e na Alemanha.

JOVEM SENADOR Votações

14h Sessão de votação dos Jovens Senadores.

QUINTA

SEXTA

Previsão atualizada às 18h de sexta-feira pela Secretaria-Geral da Mesa e Secretaria de Comissões

SESSÃO ON-LINE

Confira a íntegra das sessões no **Plenário**: <http://bit.ly/integraPlenario>

Confira a íntegra das sessões nas **comissões**: <http://bit.ly/integraComissoes>

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Davi Alcolumbre
Primeiro-vice-presidente: Antonio Anastasia
Segundo-vice-presidente: Lasier Martins
Primeiro-secretário: Sérgio Petecão
Segundo-secretário: Eduardo Gomes
Terceiro-secretário: Flávio Bolsonaro
Quarto-secretário: Luís Carlos Heinze
Suplentes de secretário: Marcos do Val, Weverton, Jaques Wagner e Leila Barros

Secretário-geral da Mesa: Luiz Fernando Bandeira
Diretora-geral: Ilana Trombka

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretora: Érica Ceolin
Coordenadora-geral: Luciana Rodrigues
Diretora de Jornalismo: Ester Monteiro

SECRETARIA AGÊNCIA E JORNAL DO SENADO

Diretor: Flávio Faria
Coordenador-geral: Sílvio Burre
Coordenação de Cobertura: Paola Lima
Serviço de Reportagem: Sheyla Assunção
Serviço de Fotografia: Leonardo Sá
Serviço de Arte: Bruno Bazílio

Jornal do Senado

Editora-chefe: Fernanda Vidigal

Edição e revisão: Joseana Paganine, Juliana Steck, Maurício Müller, Pedro Pincer e Thâmara Brasil

Diagramação: Claudio Portella, Ronaldo Alves e Sandro Alex

Tratamento de imagem: Afonso Celso F. A. Oliveira e Roberto Suguino

Circulação e atendimento ao leitor: (61) 3303-3333

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Agência Senado, do **Jornal do Senado**, da Rádio Senado e da TV Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso em papel reciclado pela Secretaria de Editoração e Publicações (Segraf)

Moro debate amanhã texto sobre prisão em 2ª instância

Audiência na Comissão de Constituição e Justiça vai analisar substitutivo da senadora Juíza Selma a projeto que altera o Código de Processo Penal. Votação no colegiado está prevista para quarta-feira

O MINISTRO DA Justiça, Sergio Moro, é um dos convidados de audiência amanhã da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para debater o projeto que estabelece a prisão após decisão em segunda instância (PLS 166/2018). O debate ocorrerá na véspera da votação da proposta na CCJ.

Também são esperadas as presenças do ministro do Tribunal Superior do Trabalho Ives Gandra da Silva Martins, do defensor público-geral do Rio de Janeiro Rodrigo Baptista Pacheco e do presidente do Conselho Federal da OAB, Felipe Santa Cruz Scaletsky. Também foram convidados o

ministro do Superior Tribunal de Justiça Herman Benjamin e o chefe da Assessoria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Vladimir de Freitas.

A relatora do projeto, senadora Juíza Selma (Podemos-MT), apresentou relatório favorável à proposta na quarta-feira na forma de um substitutivo. O texto, que altera o Código de Processo Penal (CPP), foi elaborado após articulação entre alguns senadores e Moro.

Atualmente, o artigo 283 do CPP prevê que a prisão só poderá ocorrer “em decorrência de sentença condenatória transitada em julgado” ou, durante a investigação ou processo, de

forma cautelar — prisão temporária ou preventiva.

Na versão apresentada no colegiado, a prisão poderia acontecer “em decorrência de condenação criminal por órgão colegiado ou em virtude de prisão temporária ou preventiva”.

O projeto também altera a redação de outros trechos do CPP para permitir que o tribunal determine execução provisória de penas privativas de liberdade sem prejudicar os recursos que venham a ser apresentados. Na prática, isso abre a possibilidade para a prisão após condenação em segunda instância.

O texto tem caráter terminativo, o que significa que, se aprovado, ele poderia seguir diretamente para a Câmara. Mas, como foi apresentado um substitutivo ao projeto, do senador Lasier Martins (Podemos-RS), mesmo se aprovado na quarta ele terá que passar por turno complementar de votação na comissão.

A presidente da CCJ, Simone Tebet (MDB-RS), também sinalizou que a proposta, por sua complexidade, deverá ser submetida à votação no Plenário do Senado.



Juíza Selma apresentou substitutivo que será votado em dois turnos na CCJ

Comissões discutirão licenciamento ambiental

Uma proposta de novas regras para emissão de licença ambiental será debatida amanhã em audiência das Comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Meio Ambiente (CMA). Os convidados avaliarão o PLS 168/2018, de Acir Gurgacz (PDT-RO).

A proposta cria a Lei Geral de Licenciamento Ambiental, com normas gerais para o licenciamento de atividades ou empreendimentos que poluem ou que possam poluir ou degradar o local onde forem instalados.

O projeto de Gurgacz também prevê a avaliação ambiental estratégica, idealizada como forma de identificar consequências, conflitos e oportunidades de propostas de políticas, planos e programas governamentais.

Pela proposta, a avaliação deve assegurar a interação entre políticas setoriais, territoriais e de sustentabilidade ambiental.

Depois de apresentado, o projeto foi enviado para a CCJ, com previsão de decisão terminativa na CMA. Só na

primeira comissão ele recebeu 66 emendas, e o senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) pediu a realização da audiência para que o tema seja debatido antes de ir a votação.

Foram convidados, entre outros, representantes da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente, da Fundação Nacional de Saúde, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, do Instituto Socioambiental, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes e do Greenpeace no Brasil.

Davi lamenta morte de Henry Sobel

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, divulgou na sexta-feira uma nota de pesar pela morte do rabino Henry Sobel. Ele morreu na manhã de sexta, aos 75 anos. A seguir a íntegra da nota:

“Foi com profunda tristeza que recebi a notícia do falecimento do rabino emérito da Congregação Israelita Paulista, Henry Isaac Sobel, na manhã desta sexta-feira (22). Nascido em Portugal, Sobel era radicado há mais de 40 anos no Brasil.

Tenho certeza de que o conteúdo desta nota é insuficiente para traduzir a importância de Henry.

Quando liderou a Congregação Israelita Paulista, Sobel foi um notável porta-voz de nossa comunidade judaica no Brasil e estabeleceu uma ponte entre as religiões cristãs e o judaísmo. Sua atuação, sem dúvida, o tornou uma das maiores referências para o judaísmo brasileiro e para a nossa sociedade na luta e defesa pelos direitos humanos.

Nós, judeus, perdemos um grande líder espiritual. Seremos eternamente gratos à dedicação dele à nossa comunidade.

Em nome do Parlamento brasileiro, transmito condolências aos familiares e amigos de Henry Sobel.

Davi Alcolumbre
Presidente do Congresso Nacional”

Apenas Flávio Bolsonaro pediu desfiliação do PSL até sexta

O presidente da República, Jair Bolsonaro, e o senador Flávio Bolsonaro anunciaram na quinta-feira a formação de uma nova legenda, a Aliança pelo Brasil (APB). A base de apoio ao presidente, no entanto, ainda não deve deixar o PSL para ingressar na nova legenda. No Senado, dos três senadores do PSL, somente Flávio Bolsonaro já apresentou à Secretaria-Geral da Mesa seu pedido de desfiliação do partido. Sem filiação partidária, o senador não pode relatar projetos de lei, presidir ou mesmo participar de comissões ou de reuniões de liderança.

A senadora Soraya Thronicke (PSL-MS), que preside a Comissão de Agricultura (CRA), explicou a situação aos eleitores, via Twitter:

— Senador sem partido não ajuda porque perde todas as posições em comissões, perde relatorias, e todo voto é importante. Todos os parlamentares por ora ficarão, menos Flávio [Bolsonaro]. Não julguem, porque não é simples. Se queremos o bem do Brasil, tenhamos maturidade na transição.

Novo partido

A 1ª Convenção Nacional do Aliança pelo Brasil (APB) aconteceu na manhã da quinta-feira, em Brasília. Apesar da convenção e de Bolsonaro ter sido aclamado presidente da legenda, ainda não há um processo de abertura formal da sigla no TSE, já que a fase ainda é



Flávio Bolsonaro aguarda criação do Aliança pelo Brasil

a de coleta das assinaturas de cidadãos de todo o país que apoiam o novo partido e não estejam filiados a nenhum outro.

De acordo com a Lei 13.165, de 2015, para criar uma nova legenda é preciso comprovar em dois anos que o número de apoiadores corresponde a pelo menos 0,5% dos votos válidos registrados na última eleição para a Câmara dos Deputados e que eles estão distribuídos por pelo menos um terço dos estados, representando no mínimo 0,1% do eleitorado que votou em cada um desses estados. Na prática, serão cerca de 500 mil assinaturas, segundo cálculo do TSE, a quem cabe conferir as assinaturas.

Em consulta ao Tribunal Superior Eleitoral em 2018, o deputado Jerônimo Goergen (PP-RS) perguntou se é possível verificar as assinaturas por meio de certificação digital. O assunto deve ser decidido pelo TSE amanhã. Se for possível, isso pode ajudar a criação do novo partido mais rapidamente.

Nova Previdência só beneficia o capital, diz Paim

A história vai mostrar que a presente e as futuras gerações sentirão os estragos que virão com a reforma da Previdência, afirmou Paulo Paim (PT-RS) na sexta-feira em Plenário. Segundo ele, o texto beneficia apenas o capital, enquanto os trabalhadores passarão a ter benefícios menores, que só virão depois de mais tempo de contribuição.

— Sei que outros combates virão. Está aí o Pacote Verde e Amarelo (MP 905/2019). São 135 mudanças na CLT. É outra reforma trabalhista. E já falam que virá uma outra ainda [...] que já está em estudo, a terceira reforma trabalhista.

Izalci Lucas critica reajuste a policiais e bombeiros do DF

Izalci Lucas (PSDB-DF) criticou em Plenário na sexta-feira a proposta encaminhada na quinta-feira pelo governo do DF à Câmara Legislativa, que prevê reajuste salarial para policiais militares e bombeiros da capital. Na avaliação de Izalci, a sugestão é considerada inconstitucional por reduzir significativamente a remuneração das categorias.

— Nós temos a melhor polícia militar, corpo de bombeiros e polícia civil do país e temos que tratá-los com respeito e com dignidade.



Edilson Rodrigues/Agência Senado

MP do Contrato Verde Amarelo muda normas trabalhistas e gera polêmica

Entre as alterações previstas, estão o fim da obrigação de registro para diversas áreas e a cobrança previdenciária do seguro-desemprego

A MEDIDA PROVISÓRIA que criou o Contrato de Trabalho Verde Amarelo, um programa que estimula a contratação de trabalhadores entre 18 e 29 anos, já recebeu quase 2 mil emendas em pouco mais de uma semana.

Enquanto o governo diz que a MP 905/2019 pode aquecer a economia, críticos afirmam que a medida seria uma segunda etapa da reforma trabalhista e que o texto retira direitos dos trabalhadores. O senador Humberto Costa (PT-PE) disse em Plenário, na semana passada, que o texto fere de morte os direitos do trabalhador.

Segundo o senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ), porém, o Programa Verde Amarelo vai incentivar a qualificação

profissional e a geração de emprego e renda. Para ele, a MP é mais uma arma para combater o desemprego.

“A meta da iniciativa é gerar 4,5 milhões de empregos até 2022”, comemorou via Twitter.

O senador Paulo Paim (PT-RS), que apresentou várias emendas, disse temer que muitos parlamentares votem sem conhecer o conteúdo da medida, já que o governo enviou várias PECs e MPs ao mesmo tempo ao Congresso. Paim também afirmou que o texto não deve prosperar da forma como o governo quer e sugeriu a devolução da MP. Ele observou que a norma muda 135 tópicos constitucionais relacionados aos direitos trabalhistas, mais do que a reforma

trabalhista aprovada durante o governo Temer (Lei 13.467, de 2017).

— Essa matéria só beneficia o capital. A MP deveria ser devolvida, tamanha a irresponsabilidade dos fatos ali elencados — disse.

Contrato

O Contrato Verde Amarelo é voltado a jovens com remuneração limitada a 1,5 salário mínimo por mês (hoje, R\$ 1.497). A nova modalidade poderá ser adotada para qualquer tipo de atividade, inclusive para substituição transitória. A MP não é aplicável a contratações de menor aprendiz, avulso, trabalhador intermitente e contrato de experiência. O Contrato Verde Amarelo será celebrado

por até 24 meses e deverá ser convertido automaticamente em contrato por prazo indeterminado quando ultrapassado esse período. Pela medida, as empresas poderão ter até 20% dos seus empregados contratados nessas condições.

O texto promove várias alterações na legislação, diminuindo as regras ou dando fim à obrigatoriedade de registro profissional e de projetos prévios, por exemplo.

Principais alterações trabalhistas da MP 905

-  Desobriga o registro para jornalista, arquivista e sociólogo, entre outras profissões
-  Cria a cobrança previdenciária sobre o seguro-desemprego
-  Amplia a possibilidade de trabalho aos domingos, inclusive para professores
-  Aumenta a jornada dos bancários
-  Permite a abertura dos bancos aos sábados
-  Tributa as gorjetas, que integrariam o salário
-  Deixa de considerar acidente de trabalho aquele ocorrido no trajeto entre a casa e a empresa

Sancionadas leis que liberam mais de R\$ 2,5 bilhões em créditos

O *Diário Oficial da União* de sexta-feira publicou seis leis sancionadas, com aprovação de créditos especiais em favor das Justiças Federal, Eleitoral e do Trabalho e alguns ministérios. Os projetos de lei foram aprovados pelo Congresso Nacional em outubro.

A Lei 13.906 libera mais de R\$ 89 milhões para compra e reforma de imóveis da Justiça Federal. O Ministério de Minas e Energia vai receber R\$ 1,849 bilhão para operações de crédito rural e para cumprimento de decisões judiciais.

Pela Lei 13.908, são destinados R\$ 13,3 milhões para a Justiça Federal e a Justiça Eleitoral no DF e em diversos estados.

A Lei 13.909 libera crédito especial para a Controladoria-Geral da União (CGU) e os Ministérios da Infraestrutura e do Desenvolvimento Regional, no valor de R\$ 12,5 milhões.

Já a Lei 13.910 libera crédito suplementar de R\$ 177,1 milhões para ações como construção de barragens pelo Ministério do Desenvolvimento Regional. E a Lei 13.911 destina R\$ 137,8 milhões para reforço de ações de vários ministérios.



Com a MP, governo pretende gerar cerca de 4,5 milhões de empregos para jovens entre 18 e 29 anos até 2022

Senadores fiscalizam hoje Usina de Belo Monte

Uma comitiva de senadores da Subcomissão Temporária da Usina Belo Monte visita hoje o Pará para fiscalizar as instalações da hidrelétrica. Sob a coordenação do senador Zequinha Marinho (PSC-PA), presidente da subcomissão, o grupo verificará a situação da obra e o cumprimento das condicionantes socioeconômicas e ambientais na região.

Belo Monte terá a última de suas 18 turbinas inaugurada oficialmente na quarta-feira pelo presidente da República, Jair Bolsonaro. Apesar da conclusão da obra da usina, a Norte Energia — empresa responsável pela construção

e operação — ainda continuará à frente das ações sociais e ambientais para mitigar o impacto do empreendimento na região.

Com as 18 turbinas da casa de força principal em operação comercial e uma potência instalada de 11,2 mil megawatts, Belo Monte terá a capacidade de fornecer energia a 60 milhões de pessoas.

— Belo Monte é a terceira maior usina hidrelétrica do mundo, atrás de Três Gargantas, na China, e da binacional Itaipu. Por sua expressividade e importância, não apenas para o Estado do Pará, como também para o Brasil, o

Senado, por meio da subcomissão, vem acompanhando o andamento dessa grande obra — afirmou Zequinha.

Segundo o senador, mais do que conferir a conclusão da hidrelétrica, a comitiva verificará o andamento das condicionantes.

— É inegável que a hidrelétrica trouxe coisas boas para a região. Foram investidos mais de R\$ 6 bilhões em 117 programas socioambientais. Nessa ida até a região, iremos verificar o que andou, o que precisa ser concluído. É preciso garantir que a população local seja beneficiada pelo empreendimento — disse.

Comissão debaterá efeitos sociais do Plano Mais Brasil

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) ouvirá hoje especialistas sobre os efeitos na Previdência Social e na legislação trabalhista causados pelas três propostas de emenda à Constituição apresentadas pelo governo Bolsonaro no âmbito do Plano Mais Brasil: as PECs 186/2019, 187/2019 e 188/2019. A iniciativa é do presidente da comissão, Paulo Paim (PT-RS).

Foram convidados o diretor da Insight Assessoria Parlamentar, Vladimir Nepomuceno, o presidente da

Pública Central do Servidor, José Gozze, o economista Paulo Kliass, o diretor do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), Antonio Augusto de Queiroz, o assessor da Câmara dos Deputados Flávio Tonelli Vaz e o professor de economia da Universidade de Brasília (UnB) José Luis Oreiro, além de um representante do Ministério da Economia e um da Confederação Nacional de Municípios.

A audiência pública começará às 9h.

Especialistas vão discutir condições de trabalho nos navios de cruzeiro em audiência

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) promove audiência hoje para debater as condições de trabalho de tripulantes brasileiros em navios de cruzeiros.

O debate foi requerido pelo presidente da comissão, se-

nador Paulo Paim (PT-RS). Segundo ele, o crescimento do turismo de cruzeiros marítimos gera milhares de empregos com salários atrativos, pagos em dólar ou em euro. No entanto, as condições de trabalho em alto-mar podem ser

exaustivas e até degradantes. A carga horária pode chegar a 16 horas por dia, geralmente sem folgas. Há inclusive casos de mortes de tripulantes.

Um dos problemas é definir qual legislação deve ser aplicada aos tripulantes, já que

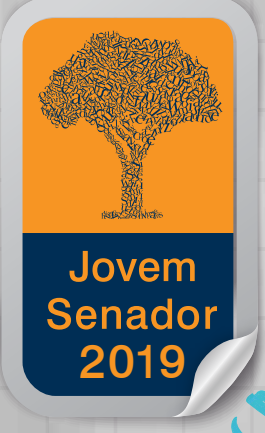
muitos trabalham em costa estrangeira ou águas internacionais.

Para discutir o assunto, foram convidados a professora da Universidade Federal de Tocantins Angela Teberga de Paula, o procurador do

trabalho Mauricio Melo, o desembargador do TRT da 7ª Região, Paulo Regis Botelho, a procuradora da República Ana Carolina Roman e o chefe da Divisão de Fiscalização do Trabalho Escravo (Detrae), Maurício Fagundes.



JOVENS SENADORES CHEGAM A BRASÍLIA



CONHEÇA O PERFIL DOS VENCEDORES DE CADA ESTADO
PÁGS. 2 E 3

CONFIRA OS NÚMEROS DO PROJETO DESDE A CRIAÇÃO
PÁG. 4

Estudantes de todo o país serão jovens senadores durante esta semana

Eles poderão inclusive fazer propostas que, se aprovadas, virarão projeto de lei

OS 27 estudantes, um de cada estado e do Distrito Federal, classificados para o Projeto Jovem Senador 2019, chegam hoje a Brasília. Eles tomarão posse amanhã para um “mandato” de uma semana. Vão conhecer o Senado, debater em comissões e apresentar sugestões legislativas que poderão ser transformadas em projetos de lei, se acolhidas pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH).

O Jovem Senador foi criado em 2011 e dá aos estudantes do ensino médio de escolas públicas estaduais com idade até 19 anos a chance de conhecer de perto o processo legislativo brasileiro. Para concorrer, os jovens fazem redações sobre um assunto determinado a cada ano. “Cidadão que acompanha o orçamento público dá valor ao Brasil” foi o tema de 2019, que reuniu 122.695 redações e mobilizou 264 mil alunos.

O estudante de Alagoas Pedro Henrique de Araújo Silva conquistou o primeiro lugar com a redação “Interpreta-me ou te devoro”. Ele estuda na Escola Estadual Professora Edite Machado, em Capela, a 62 quilômetros de Maceió.

A segunda melhor redação, “Orçamento participativo: caminho para a cidadania”, é de Alan Alves Henrique Ferreira, da Escola Carminha Vasconcelos, localizada em Morrinhos, no Ceará, a 208 quilômetros de Fortaleza.

A aluna Sanna Abigail de Jesus Mello, autora da redação “O cuidado com a coisa pública e seu poder transformador”, foi a terceira colocada. Ela é do Espírito Santo e estuda na Escola Zumbi dos Palmares, em Serra, a 26 quilômetros de Vitória.

Os professores orientadores das redações vencedoras também viajam a Brasília, onde acompanham os alunos e recebem treinamento sobre a atividade legislativa e o papel do Congresso Nacional. O concurso de 2019 contou com o apoio de mais de 8 mil professores.

Presidente do conselho do projeto, o senador Irajá (PSD-TO) ressalta a oportunidade de os alunos vivenciar

ciarem a rotina do Parlamento e lembra que alguns deles poderão decidir se seguirão na vida pública.

— Esse ambiente de competição é muito saudável, principalmente em se tratando de um conteúdo educacional, com a disputa das redações. Paralelo a isso, há a oportunidade de os jovens passarem uma semana no Congresso. Temos a chance de conhecer bons talentos e contribuir para a decisão daqueles que têm vontade de seguir na política — diz.

No início de outubro, quando saiu o resultado do concurso, o senador ligou para os três primeiros classificados nacionais para dar a notícia.

Critérios

As 27 redações vencedoras foram escolhidas por uma comissão formada por servidores do Senado e membros de instituições parceiras. Entre os critérios avaliados, estão a estruturação do texto, a argumentação, a gramática e a pertinência ao tema.

Para fazer as redações, os estudantes contaram, como material de apoio, com a série de animações Orçamento Fácil, produzida pela Secretaria Agência e Jornal do Senado em parceria com a Consultoria de Orçamento da Casa. Os vídeos explicam de maneira divertida como é elaborado o orçamento público no Brasil e como ele é importante para o dia a dia dos brasileiros.

O concurso de redação foi criado em 2008, mas só a partir de 2009 os finalistas de cada estado passaram a ser premiados com uma viagem a Brasília para conhecer o Congresso. E só em 2011 teve início o Projeto Jovem Senador, em que os estudantes vivenciam durante uma semana a experiência de exercer um mandato parlamentar.

Na programação de 2019 também estão incluídas uma palestra sobre Orçamento, visita institucional ao Congresso Nacional e entrevistas aos veículos de comunicação da Casa, além de atividades lúdicas como visitas a pontos turísticos de Brasília, a exemplo da Catedral Metropolitana e do Palácio do Itamaraty.

AC
BRUNA LUIZA SOUZA SILVA
Estudante do Colégio Militar Dom Pedro II, em Cruzeiro do Sul, a jovem senadora pelo Acre quer cursar direito. Apaixonada por livros, tem como inspirações a Bíblia e o coach e escritor Tiago Brunet. Para ela, os jovens devem buscar solucionar os problemas de suas comunidades, conhecendo o orçamento público dos municípios e participando ativamente da política. Bruna integra um projeto que distribui cestas básicas a famílias carentes. — A minha ação, a ação do meu colega, a ação dos políticos é que constróem o nosso país — afirma a estudante.

AL
PEDRO HENRIQUE DE ARAUJO SILVA
O primeiro colocado nacional do concurso deste ano com a redação “Interpreta-me ou te devoro” estuda na Escola Estadual Professora Edite Machado, em Capela. Admirador do arquiteto Oscar Niemeyer, Pedro Henrique quer ser engenheiro civil e ter a própria construtora. Gosta de tocar violão, ler a Bíblia e dar aulas de religião a crianças de sua igreja. Tem como livro preferido *A Lista Negra*, de Jennifer Brown, e acredita que o jovem “deve tentar transformar a realidade da comunidade e do país através de um posicionamento ativo frente às decisões políticas”.

AM
GIOVANNA MOURA SOTELO
Giovanna é aluna da escola Prof. Sérgio Alfredo Pessoa Figueiredo, de Manaus, e quer ser médica. Acredita que a participação dos jovens em ações sociais ajuda a prepará-los para construir uma sociedade melhor e ressalta o exemplo da ativista ambiental Greta Thunberg, de 16 anos. A estudante defende a inclusão do orçamento público no currículo escolar. — Como acompanhar as finanças e tudo que acontece no país sem esse tipo de ensino? — questiona. Gosta de música e de ler. Livro preferido: *O mundo de Sofia*, de Jostein Gaarder.

DF
SUZANNY DIAS KUHLMANN
Moradora do Distrito Federal, a jovem senadora diz que, para ajudar a construir o progresso do país, os jovens precisam estar bem informados sobre a atuação dos políticos, o funcionamento do governo e a elaboração do orçamento público. Ela estuda no Colégio Militar Dom Pedro II, em Brasília, e pretende ser médica pediatra ou neurologista. *O Ódio que Você Semeia*, de Angie Thomas, é o livro preferido da estudante, que também gosta de música e filmes. Suzanny venceu o concurso no DF com a redação “A importância do controle social no orçamento público”.

ES
SANNA ABIGAIL DE JESUS MELLO
“O cuidado com a coisa pública e seu poder transformador” é o título da redação que deu à estudante do Espírito Santo o terceiro lugar nacional no concurso deste ano. Para ela, diante dos grandes escândalos de corrupção no país, “cristaliza-se a necessidade de maior engajamento dos cidadãos na fiscalização da coisa pública”. Sanna estuda na Escola Estadual Zumbi dos Palmares, na Serra, e pretende cursar direito, especializando-se na área internacional. A estudante gosta de música, filmes e tem como livro preferido *O Fantasma de Canterville*, de Oscar Wilde.

GO
JAMILY KELLY A. SOUZA SILVA
A poetisa goiana Cora Coralina e a educadora financeira Nathalia Arcuri são as principais referências de personalidades públicas para a jovem senadora de Goiás. Jamily estuda no Colégio Dionária Rocha, da PM, em Itumbiara, e pretende fazer medicina. Ela participa de projetos ambientais, como o de reflorestamento do bioma Cerrado em Itumbiara, que em 2019 plantou 1.500 árvores. Viajar, malhar e ler são os hobbies prediletos. *O labirinto do Fauno*, de Guillermo del Toro e Cornelia Funke, e *Prisioneiros da Mente*, de Augusto Cury, são os livros preferidos.

MT
CAMILA ANTUNES SIMONI
Um dos maiores símbolos feministas da humanidade, a pintora mexicana Frida Kahlo inspira a estudante da Escola Estadual Desembargador Milton Amando Pompeu de Barros, no município de Colider. Camila se interessa pela área de humanas e pensa em estudar psicologia. *Orgulho e Preconceito*, de Jane Austen, é seu livro preferido. Além de ler, no tempo livre ela gosta de ouvir música e caminhar ao ar livre. Para Camila, os jovens devem estar cada vez mais presentes na política. “Pela cidadania efetiva” é o título da redação que deu vitória à estudante em MT.

PA
BRENO SANCHES VIANA
Medicina é o curso que o estudante da Escola Estadual Prof. Francisco da Silva, de Belém, pretende cursar. Breno costuma participar da distribuição de alimentos para pessoas carentes em comunidades periféricas da capital paraense e tem o canto e o violão como seu passatempo predileto. Quem mais o incentivou a participar do Jovem Senador foram seus colegas de sala de aula: “Disseram que eu poderia ganhar e representar meu estado”, afirma. O título da redação que o fez vencedor o concurso no Pará foi “A participação social faz um orçamento legal”.

PB
MARIA ADELLAIDE M. CAMPOS
Para a estudante da Escola Cidadã Integral Técnica Estadual Melquiades Vilar, em Taperoá, os jovens devem ter participação na política, buscar conhecimento e desenvolver seu posicionamento crítico. O Jovem Senador, afirma, é um projeto que ajuda a formar consciência crítica, política e cidadã nos estudantes. Maria Adellaide quer ser engenheira sanitária e ambiental. Como hobby, ela gosta de ouvir música, ler, desenhar, cozinhar e de prestar atenção nos momentos, valorizando as coisas mais simples da vida. “Progredir é a ordem!” é o título de sua redação.

RJ
JÚLIO CESAR M. DE OLIVEIRA
O aluno do Colégio Estadual Jornalista Artur da Távola, no Rio de Janeiro, já decidiu que vai ser cientista. Ele pretende cursar química e engenharia química e depois fazer pós-graduação em ciências. Júlio Cesar gosta de ler e de praticar kung-fu. Já deu aulas preparatórias em sua escola para a 1ª Olimpíada Brasileira das Escolas Públicas e sempre teve vontade de conhecer Brasília, um dos fatores que o motivaram a participar do Projeto Jovem Senador. O título da redação que deu a ele o primeiro lugar no estado é “Fiscal cidadão, cidadania em construção”.

RN
LAILA CRISTINA DE PAIVA SOARES
“Cidadania exercida”. Com esse título, a redação da aluna do Centro Estadual de Educação Profissional Professor Francisco de Assis, de Mossoró, venceu o Projeto Jovem Senador em seu estado. Laila quer cursar medicina em uma universidade federal e se especializar em oncologia ou cirurgia cardíaca. Para ela, é importante que o jovem participe ativamente da política, seja do próprio bairro ou do país. Nas horas vagas, seu principal hobby é ler, principalmente livros do Novo Testamento e romances. Também gosta de música e de fazer *playlists*.

RO
NAYARA DE OLIVEIRA SILVA
A estudante da Escola Estadual Ensino Fundamental e Médio Buriti, de Buritis, conheceu o Projeto Jovem Senador há dois anos, quando iniciou o ensino médio. Ela viu na iniciativa uma oportunidade de opinar sobre política e cidadania, além de presenciar a atuação dos representantes eleitos. Nayara venceu o concurso em Rondônia com a redação “A força do cidadão e sua participação”. A ativista negra norte-americana Rosa Parks, “mãe dos movimentos pelos direitos sociais”, é inspiradora para ela, “pois sua atitude permitiu a reação contra ações racistas”, diz.

RR
MATHEUS BARBOSA ALVES
O jovem senador venceu o concurso em Roraima com a redação “Orçamento público: linha tênue entre progresso e retrocesso”. Matheus quer se dedicar à psicologia ou à biomedicina e deseja ser político. Em seu tempo livre, ele gosta de ler, ouvir música, acampar e fazer trilhas. O aluno da Escola Estadual Ayrton Senna da Silva, de Boa Vista, se inspira na frase “Aparentemente, o mundo não é uma fábrica de realização de desejos”. Ele já participou de um projeto semelhante ao Jovem Senador realizado pela Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

RS
ISABELA PRADEBON DA SILVA
A estudante do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria já escolheu que área quer estudar e trabalhar: direito. O sonho de Isabela é ser juíza, mas ela não descarta a possibilidade de ser professora. — Minha própria mãe foi minha professora de inglês, então isso contribuiu bastante para aprender a valorizar os profissionais desde cedo — diz. Isabela escreveu a redação “Cidadão presente, Brasil para frente” e afirma que “a participação política também deve se pautar na fiscalização dos representantes do povo”.

SC
THALITA PACHER
Praticante de equitação e arquearia, a aluna da Escola de Educação Básica Osvaldo Cruz, em Rodeio, venceu em Santa Catarina com a redação “Cidadão-fiscal — indispensável para fortalecer a democracia”. Thalita deseja estudar economia e foi motivada a participar do Jovem Senador em razão da relevância e complexidade do tema, que para ela é polêmico. — Devemos expor nossas opiniões, sermos mais ativos e participativos nas questões sociais. Podemos ser protagonistas, por meio de nossas atitudes e de nosso envolvimento, pois o futuro nos pertence, e podemos fazer a diferença — afirma.

SE
VIVIAN GABRIELI S. DOS SANTOS
Vencedora em seu estado com a redação “As faces da população: da indiferença à reflexão”, a moradora de Muribeca estuda no Colégio Estadual Almirante Barroso e pretende se formar e trabalhar na área da saúde. Inspirada pela mãe, expectadora assídua da TV Senado, a jovem, que gosta de ir ao cinema e de ler a Bíblia, diz que a família é a base da sua formação: — Minha mãe, Antônia, é uma pessoa de bom caráter, age eticamente e zela pela justiça. Sempre foi batalhadora, desde a infância. Vinda de família humilde, nunca desistiu de lutar pelos seus sonhos.

SP
CAMILA FOLINI
A aluna da Escola Estadual Professora Idalina Vianna Ferro, em Bariri, fez a redação “Cidadãos participativos, direitos ativos” e sonha cursar ciências biológicas. — Não possuo nenhum projeto profissional em vista, mas, no futuro, quando exercer minha profissão, quero auxiliar no combate à extinção de espécies e no bem do meio ambiente — diz. Camila pratica jiu-jítsu e gosta da frase, de autor desconhecido: “O poder está dentro de você, na sua mente, pois se acreditar que consegue não haverá obstáculo capaz de impedir o seu sucesso”.

TO
ELDA CHAVES DE MACEDO
Admiradora do filósofo Olavo de Carvalho, Elda estuda na Escola Estadual Dom Alano Marie Du Noday, em Palmas, e concorreu com a redação “Democracia e participação”. Ela planeja estudar medicina ou direito. — Quando eu vou falar sobre política, eu sempre tento colocar democracia no meio, sempre tento colocar o direito da população. Eu tentei ver se a população estava realmente exercendo seu poder, exercendo sua participação na parte do orçamento público. Então, eu fui pesquisar mais sobre isso, sempre colocando em pauta a questão da democracia mesmo.

AP
CAROLINE SILVA RIBEIRO
Medicina ou odontologia são as carreiras pretendidas pela aluna da Escola Estadual Tiradentes, em Macapá. Para ela, a população não possui acesso às informações sobre o Orçamento e, por isso, deixa de fiscalizar a aplicação do dinheiro público. Foi essa constatação que a motivou a escrever a redação “A democratização do acesso à informação das políticas orçamentárias”. Caroline gosta de desenhar e correr. E avalia que “a partir do momento que o jovem reconhece os benefícios propiciados pela política, entende a importância de participar dos processos de interesse público”.

BA
ELBER SOUZA ALMEIDA
Conhecer o orçamento público é um fator de libertação para os cidadãos. Partindo dessa ideia, o estudante do Colégio Democrático Estadual Castro Alves, em Ipupiara, escreveu a redação “Liberta-te a ti mesmo”. Elber Almeida diz que os jovens precisam acompanhar a política, mas “sempre abertos para discussões, sem rótulos de lados A ou B, reconhecendo acertos e erros, sem preconceito”. Tocou violão e teclado, escreveu poemas e ler são seus passatempos preferidos. Ele é fã dos escritores John Green e Machado de Assis, além de ser um leitor assíduo da Bíblia.

CE
ALAN ALVES FERREIRA
O representante do Ceará sonha em entrar para a política e diz que participar do Jovem Senador foi um incentivo a mais nesse objetivo. Autor da redação “Orçamento participativo: caminho para a cidadania”, Alan conquistou o segundo lugar geral do concurso. Ele vem da Escola de Ensino Médio Carminha Vasconcelos, em Morrinhos, e pretende se formar em direito. — Quero fazer parte da política brasileira e tentar mudar o país — diz o estudante, que gosta de interagir nas redes sociais e tem como livro preferido *A Cabana*, de William P. Young.

MA
CIBELE LOIOLA COELHO DIAS
A política é fundamental para a vida em sociedade e a participação dos jovens é muito importante. Com base nessa premissa, Cibele escreveu a redação vencedora do seu estado, “A ausência do policarismo” com a intenção de buscar uma “oportunidade impar” de influenciar de alguma forma os projetos que pautam o país. Aluna do Colégio Militar Tiradentes III, em Bacabal, Cibele é fã de documentários. A estudante destaca o papel da família e diz que, independentemente da profissão que exercer no futuro, o foco é ajudar o maior número de pessoas.

MG
IGOR CAMILO FERREIRA
Os livros são as armas mais poderosas e a chave-mestra para abrir as portas de um futuro melhor. Em busca desse futuro, o estudante Igor, aluno da Escola Estadual Padre Chico, em Campo do Meio, pretende se formar em biologia e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida por meio de valores que são ensinados e estimulados dentro da sala de aula. A ética, a confiança e o respeito sempre balizaram seu relacionamento com a família e inspiraram a redação vencedora, “O valor da cidadania e do senso crítico na valorização da pátria amada”.

MS
YASMIN STEFANY JESUS DE SOUZA
Quanto mais cedo se torna consciente da própria realidade, da realidade de outros indivíduos e da realidade da sociedade em que está inserido, mais fácil se torna para o jovem atuar como cidadão, exercendo corretamente seus direitos e deveres. Essa é a opinião de Yasmin, da Escola Estadual Maria Helena Albaneze, em Corumbá, que venceu a competição no seu estado com a redação “Cidadania em desuso”. Fã de história e filosofia, tem Frida Kahlo, “figura atemporal na representação da luta das mulheres dentro da sociedade”, como inspiração.

PE
MONAÍSA LAÍS DE SÁ SOUZA
A jovem senadora diz que a participação dos jovens acerca das questões políticas deve ocorrer de maneira constante e efetiva. — Sabemos que nós, jovens, somos o futuro da nossa pátria e podemos, através do nosso engajamento político, promover mudanças. Aluna da Escola Professor Humberto Soares, em Petrolina, a autora da redação “O valor do cidadão brasileiro perante o orçamento público” pretende cursar engenharia civil e é fã da paquistanesa Malala Yousafzai, ativista pela educação feminina e vencedora do Prêmio Nobel da Paz.

PI
YASMIN DE CARVALHO LEAL
Inspirada pelo pai, que a ajuda a manter a calma, a positividade e o equilíbrio, a jovem senadora diz que, com maior engajamento dos jovens, haverá mais interesse desse público em participar da política. Para a estudante do Centro Educacional Sebastião de Sousa, em Belém do Piauí, é preciso levar a população a conhecer esse meio, tornando-a cliente de suas escolhas. De acordo com Yasmin, que escreveu a redação “Cidadão ativo: país de todos”, adquirir conhecimentos foi uma das motivações para participar do Jovem Senador.

PR
JOÃO JOEL DE OLIVEIRA JUNIOR
O jovem senador paranaense, que venceu o concurso em seu estado com a redação “Planejando desenvolvimento”, afirma que os jovens devem participar de forma íntegra na política e em suas relações na sociedade. — É preciso acompanhar e estar atualizado sobre tudo o que acontece, tendo uma postura crítica perante os projetos propostos e as decisões tomadas. Aluno do Colégio Estadual Professor Mario Evaldo Morski, em Pinhão, João Joel gosta de praticar musculação, ler e assistir a desenhos japoneses.

Linha do tempo: lembre como foram as edições anteriores



Projeto Jovem Senador em números

2019

- 122.695 **redações** recebidas
- 264.831 **alunos** mobilizados
- 8.090 **professores** orientadores

DE 2011 A 2019

- 819.925 **redações** recebidas
- 1.852.802 **alunos** mobilizados

PROPOSIÇÕES LEGISLATIVAS

- 51 proposições **apresentadas** desde 2011*
 - 40 foram aceitas como projetos de lei do Senado e 2, como PEC
- 19 proposições **em tramitação**
 - 3 sugestões (ainda em avaliação pela CDH)
 - 16 projetos de lei

*Várias das proposições foram arquivadas ao final da Legislatura, nos termos do § 1º do art. 332 do Regimento Interno do Senado Federal

SECRETÁRIO-GERAL DA MESA

Luiz Fernando Bandeira

CONSULTOR-GERAL DO SENADO FEDERAL

Daniilo Augusto Barboza de Aguiar

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretora: Érica Ceolin

Coordenadora-geral: Luciana Rodrigues

Diretora de Jornalismo: Ester Monteiro

SECRETARIA AGÊNCIA E JORNAL DO SENADO

Diretor: Flávio Faria

Coordenador-geral: Silvio Burle

Editora-chefe do **Jornal do Senado**: Fernanda Vidigal

Serviço de Arte: Bruno Bazilio

EQUIPE JOVEM SENADOR

Na Secretaria-Geral da Mesa

Secretário-geral-adjunto: José Roberto Leite de Matos

Secretário-geral-adjunto: João Pedro de Souza Lobo Caetano

Diretora da Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento: Ludmila Fernandes de Miranda Castro

Na Secretaria de Comunicação Social

Diretora da Secretaria de Relações Públicas, Publicidade e Marketing: Maria Cristina Silva Monteiro

Coordenador-geral da Secretaria de Relações Públicas: Cefas Gonçalves de Siqueira

Coordenador de Gestão de Eventos: Herivelto Ferreira

Chefe do Serviço de Eventos Administrativos: Antônio Carlos Lopes Burity

Comunicação: Aline Kretti, Amana Veloso, Diogo Diniz, Rosemari Sales e Simonete Queiroz

Na Consultoria Legislativa

Coordenação: Roberta Maria Correa de Assis

ENCARTE JOVEM SENADOR 2019

Reportagem: Patrícia Fernandes

Edição: Maurício Müller, Pedro Pincer e Thâmara Brasil

Coordenação: Silvio Burle

Diagramação: Claudio Portella, Ronaldo Alves e Sandro Alex

Capa: Coordenação de Publicidade e Marketing

Pesquisa de fotos: Roberto Suquino

JORNAL DO SENADO

Via N2, Bloco 11 do Senado Federal

CEP 70.165-920, Brasília - DF

www.senado.leg.br/jornal • jornal@senado.leg.br

Twitter: @SenadoFederal

facebook.com/SenadoFederal • Telefone: 0800 61 2211